Prefeitura de Vitória da Conquista inicia diálogos para tombamento da Primeira Igreja Batista Bíblica

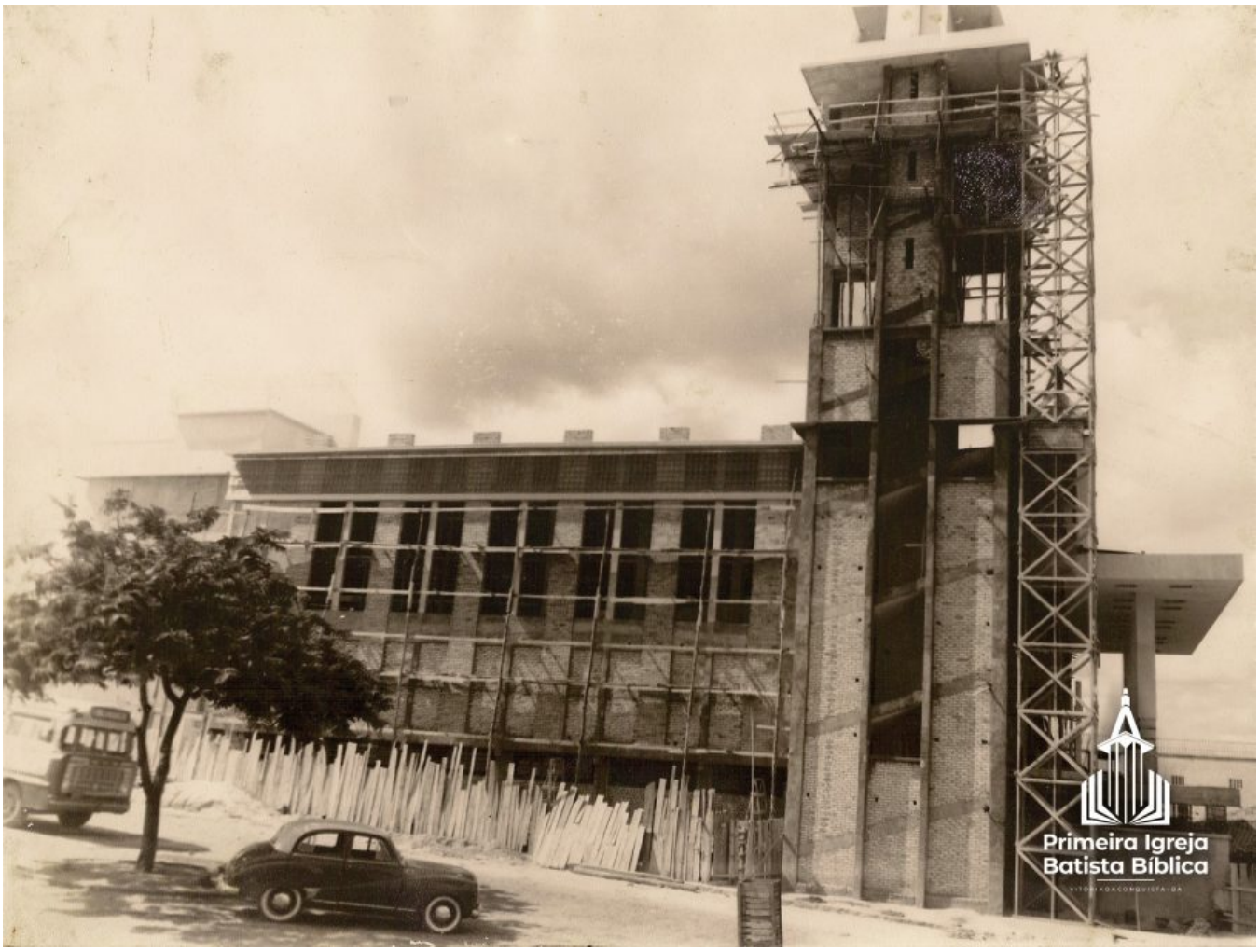
Date : 15-04-2026

O Núcleo de Preservação do Patrimônio Histórico iniciou as tratativas para tombamento do templo da Primeira Igreja Batista Bíblica de Vitória da Conquista. Com 126 anos de existência, a igreja se destaca como um dos principais marcos do movimento protestante na região.

O encontro, que ocorreu nesta terça-feira (14), na Casa Memorial Régis Pacheco - um dos primeiros prédios históricos tombados no município, marcou o interesse do poder público em salvaguardar o edifício, inaugurado em 1966, reconhecendo sua representatividade, arquitetura e influência no desenvolvimento social e cultural da cidade.

A igreja abriga tesouros históricos raros, como registros e documentos que narram a evolução da comunidade e o primeiro exemplar da Bíblia do Rei James a chegar em Vitória da Conquista, datado do século XIX.

PRIMEIRA IGREJA
BATISTA
Primeira Igreja
Batista Bíblica


Primeira Igreja
Batista Bíblica

De acordo com o membro do Núcleo de Preservação, Wal Cordeiro, o objetivo é integrar a igreja ao rol de patrimônios protegidos, ao lado de marcos como o Seminário e a Catedral. "É uma igreja histórica que trabalhou e tem trabalhado no desenvolvimento de Vitória da Conquista em todos os aspectos: cultural, econômico, educacional e empresarial", destacou.

Representando a instituição, os diáconos José Bezerra e Luiz Carlos Ferraz declararam que a decisão pelo tombamento dependerá da análise dos órgãos colegiados da igreja, que avaliarão as implicações técnicas e jurídicas do tombamento e a convergência de interesses com a proposta municipal. “A história sempre deve estar viva na mente das pessoas e vemos isso como algo positivo. Agora temos que levar para o Conselho para tomarmos a decisão que for benéfica para todas as partes”, afirmou Luiz Carlos Ferraz.

José Bezerra e Luiz Carlos Ferraz

Wal Cordeiro

Primeira Igreja Batista

A história da instituição em Vitória da Conquista começa em fevereiro de 1900, quando Tertuliano da Silva Gusmão organizou a comunidade na Fazenda Felícia, em uma casa de adobe. Ele foi movido por um encontro com um pastor evangélico, que lhe deixou uma bíblia. Com a leitura e a evangelização familiar, o grupo atraiu parentes e amigos, e Tertuliano reuniu os crentes e formalizou a igreja, tornando-se pastor por muitos anos.

Com o crescimento da congregação, foi necessário alugar e depois comprar um imóvel na Rua da Várzea (atual Rua 2 de Julho), transformado no segundo templo.

Apesar das dificuldades, a igreja continuou crescendo e formou congregações fora da cidade. Em dezembro de 1923, foi organizada a Escola Marcelino Mendes. Mais tarde, na década de 1920, começou a construção do 3º templo, inaugurado em outubro de 1928 na Praça 2 de Julho. Esse templo foi demolido para dar lugar ao atual grande prédio, considerado um dos maiores templos do país.

A construção atual é narrada no livro “O Romance de Uma Construção”, de autoria do pastor Gerson Correia da Rocha, cujo pastorado marcou o início da obra. Ele lançou a pedra fundamental em setembro de 1958, e a inauguração ocorreu em fevereiro de 1966.

Entenda o que é “Tombamento”

É o nome dado ao ato administrativo de proteção realizado pelo Poder Público (União, Estados ou Municípios) para preservar bens móveis ou imóveis de valor histórico, cultural, arquitetônico e ambiental. Sua função é impedir a destruição ou descaracterização do bem, mantendo sua propriedade, mas proibindo alterações que diminuam sua relevância histórica. Confira a lista de edifícios tombados no município e os links, incluindo seus decretos:

Sede da Prefeitura Municipal de Vitória da Conquista **–** Inaugurado em 1921, o Antigo Quartel da Polícia Militar e sede da Prefeitura desde a década de 1960 é um dos marcos da Arquitetura Eclética no município, preservando integralmente seus traços originais.

O imóvel é também um registro do trabalho do mestre de obras Luiz Alexandrino de Melo (Luiz Pedreiro), cuja técnica contribuiu para moldar o perfil urbano de Vitória da Conquista no início do século XX. O edifício simboliza a consolidação política e administrativa do município.

Edifício da Antiga Câmara de Vereadores (atual Memorial Manoel Fernandes de Oliveira) **–** Construído em 1910, o imóvel foi originalmente residência do Coronel Manoel Fernandes dos Santos Silva (Maneca Santos), figura importante da economia local. Posteriormente, abrigou o Hotel Central, o Fórum Municipal e a Justiça do Trabalho, antes de sediar, na década de 1960, a Câmara de Vereadores. Hoje, transformado em Memorial Manoel Fernandes, o prédio representa a trajetória institucional e política de Vitória da Conquista.

Casa das Artes (antiga Biblioteca José de Sá Nunes / atual Centro de Convivência do Idoso) **–** Datado de 1924, o casarão abrigou a primeira Biblioteca Municipal, sendo um espaço emblemático de acesso ao conhecimento e à cultura. O edifício acompanhou a expansão intelectual da cidade nas primeiras décadas do século passado e, até hoje, mantém sua vocação comunitária e educacional ao sediar o Programa Municipal Vivendo a Terceira Idade.

Solar dos Fonsecas **–** Exemplar de destaque do estilo neoclássico, o Solar dos Fonsecas é reconhecido por sua simetria, ornamentação refinada e pinturas internas de valor artístico. A obra também é associada ao mestre Luiz Pedreiro, reafirmando sua importância na formação estética da cidade. O casarão é um dos últimos exemplares inteiramente preservados do início do século XX.

Solar dos Ferraz **–** Com traços da arquitetura de inspiração portuguesa e linhas neoclássicas no frontispício, o Solar dos Ferraz está ligado à história de famílias tradicionais e ao surgimento do núcleo urbano central. Considerado o exemplar mais completo do estilo regional, o casarão também tem autoria atribuída a Luiz Pedreiro e simboliza o refinamento arquitetônico da época.

A **Casa Memorial Governador Régis Pacheco,** ao lado da Catedral Metropolitana, é um outro símbolo arquitetônico e histórico de Vitória da Conquista. O espaço, tombado pelo Decreto nº 8.596/96, guarda a memória de Régis Pacheco, que também exerceu mandatos como prefeito de Vitória da Conquista, deputado federal e governador da Bahia. A Casa já foi sede do Conservatório Municipal de Música, formando diversos músicos no município. Há ainda um

imponente acervo de obras que retratam a história da cidade, como quadros com todos os intendentes e prefeitos que já ocuparam o cargo de chefe do Executivo Municipal.

Fonte e referência das imagens: https://pibbvc.com.br/